

## **DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA POR MEIO DE AMOSTRAS DE SORO ORIUNDAS DE UM LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE FORTALEZA-CE**

Maria ianna késsia Gadelha Barroso<sup>1</sup>

Regiane Oliveira da Silva<sup>1</sup>

Thalys Kenny Ferreira Peixoto<sup>2</sup>

Ana Karine Rocha de Melo Leite<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unifametro- centro universitário fametro

<sup>2</sup>Medico veterinário- Laboratório de patologia animal animal

**Introdução:** A epidemiologia torna-se uma importante ferramenta para avaliar a distribuição e comportamento de uma enfermidade em uma população. Ela permite o desenvolvimento de estratégias de promoção e proteção à saúde, sendo fundamental para a formulação de políticas de saúde. Na Medicina Veterinária, a leishmaniose visceral canina é uma zoonose de alta prevalência, destacando-se principalmente na região nordeste. Ela induz alterações clínicas e imunológicas que debilitam o animal, podendo até mesmo levá-lo ao óbito. **Objetivo:** Caracterizar a distribuição epidemiológica da leishmaniose visceral em uma população de cães de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Amostras de soro de cães oriundas de clínicas veterinárias particulares de Fortaleza foram enviadas a um laboratório de análises clínicas veterinária no período de janeiro a junho de 2019 para quantificação sorológica de anticorpos para leishmaniose. Dentre essas amostras, 53 apresentaram-se positivas. Os testes diagnósticos utilizados foram: ELISA (ensaio de imunoabsorção enzimática), RIFI (a Reação de Imunofluorescência Indireta) e PCR (Reação em cadeia da polimerase). Os dados foram plotados em uma planilha, contendo os seguintes dados: sexo, idade e raça dos animais e endereço do tutor. Os resultados foram expressos em percentagem. **Resultados:** O percentual de animais soropositivos conforme a distribuição da raça foi: Sem Raça Definida (43,39%), Pitbull (7,54%), Rottweiler (7,54%), Boxer (7,54%), Pastor Alemão (5,60%) e outras. Quanto à distribuição por sexo, verificou-se um percentual de 54,71% para o macho e 45,29% para a fêmea. Em relação a distribuição por idade: 3 meses a 1 ano (16,98%), acima

de 1 ano a 4 anos (32,07%), acima de 4 anos a 7 anos (26,41%) e acima de 8 anos (24,54%). Em relação ao percentual por bairros: Maraponga (32%), Edson Queiroz (13,20%), Vila Peri (9,43%), Joquéi Club (5,66%) e Aldeota (5,66%) e outros. **Discussão:** A leishmaniose visceral canina é uma realidade em nossa região, podendo acometer cães de várias raças e idade. **Conclusão:** Conclui-se, nesse trabalho que a leishmaniose visceral canina acomete animais, independente do sexo e raça. Animais adultos são mais susceptíveis. Ela pode ser encontrada em vários bairros da região metropolitana, independente da condição social.

**Referências:**

FARIA, A.R.; ANDRADE, H.M. Diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina: grandes avanços tecnológicos e baixa aplicação prática. Rev Pan-Amaz Saude 3(2):47-57, 2012.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. Medbook. Editora Científica, 8 edição, 2018, 719p.

**Descritores:** Leishmaniose visceral canina; Epidemiologia: Sanimal.